

BOLETIM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA



1º trimestre | 2020

Nesta edição

- 1 **Conjuntura**
- 2 **Intermediação de mão-de-obra**
- 3 **Seguro-Desemprego**
- 4 **Geração de emprego e renda**
- 5 **Abono Salarial**
- 6 **CTPS**

O **Observatório Nacional do Mercado de Trabalho** tem como missão a produção de informações e evidências que subsidiem a tomada de decisão no âmbito da implementação das políticas públicas de emprego, trabalho e renda.

Este Boletim traz dados provenientes de registros administrativos, incluindo indicadores de insumos, processos, produtos e resultados, de acordo com os modelos lógicos de cada intervenção.

A publicação organiza-se em seis seções. Na primeira seção são apresentados os principais indicadores do mercado de trabalho. As seções dois a seis apresentam dados relativos às políticas públicas. Em um primeiro momento, traçamos o perfil do público de cada uma das políticas e em seguida apresenta-se indicadores de monitoramento.

Esta edição traz dados parciais do 1º trimestre de 2020.

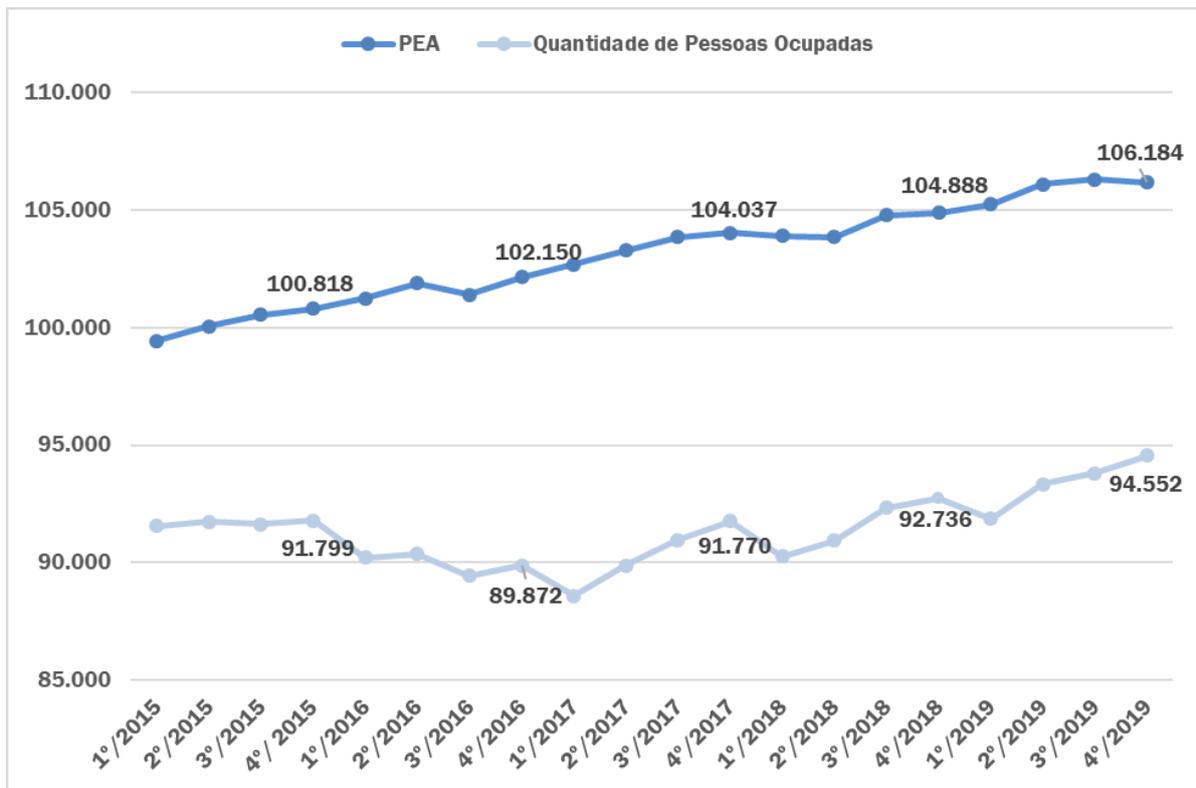
Boa leitura!

1. CONJUNTURA DO MERCADO DE TRABALHO

População Economicamente Ativa - PEA

No 4º trimestre de 2019¹, a população economicamente ativa, ou a **força de trabalho** brasileira era composta por **106.184 milhões de pessoas**, entre as quais **94.552 estavam ocupadas (89,05%)**.

Gráfico 1 - Evolução da PEA e Quantidade de Pessoas Ocupadas, Brasil - 2015 a 2019 (em mil)



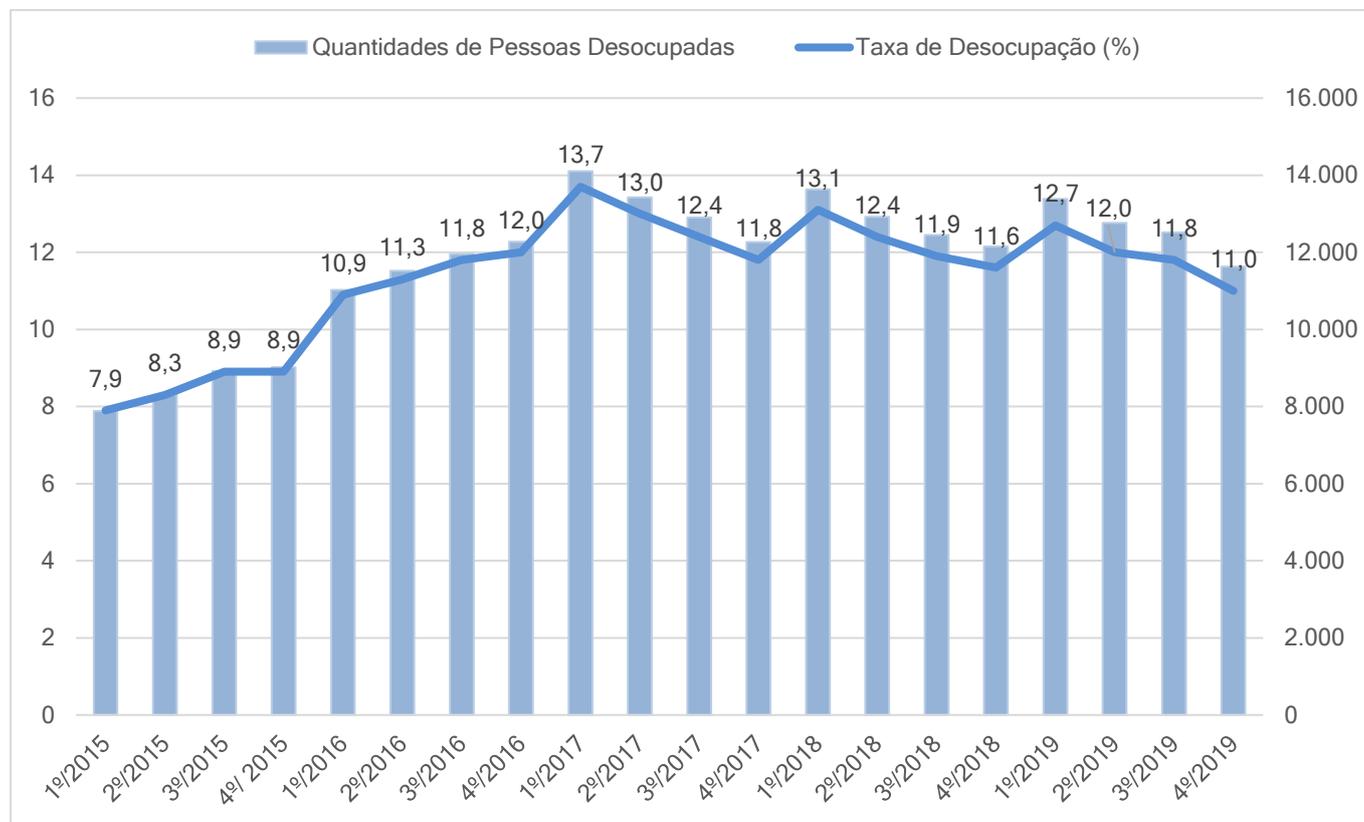
Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

Taxa de desocupação e população desocupada

No 4º trimestre de 2019, **10,95%** da força de trabalho se encontrava **desocupada**, o que representa um contingente de **11.632 mil pessoas**.

¹ Os dados da PNADC para o primeiro trimestre de 2020 ainda não foram disponibilizados pelo IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Taxa de Desocupação (%) e Total de Desocupados (em mil), Brasil - 2015 a 2019



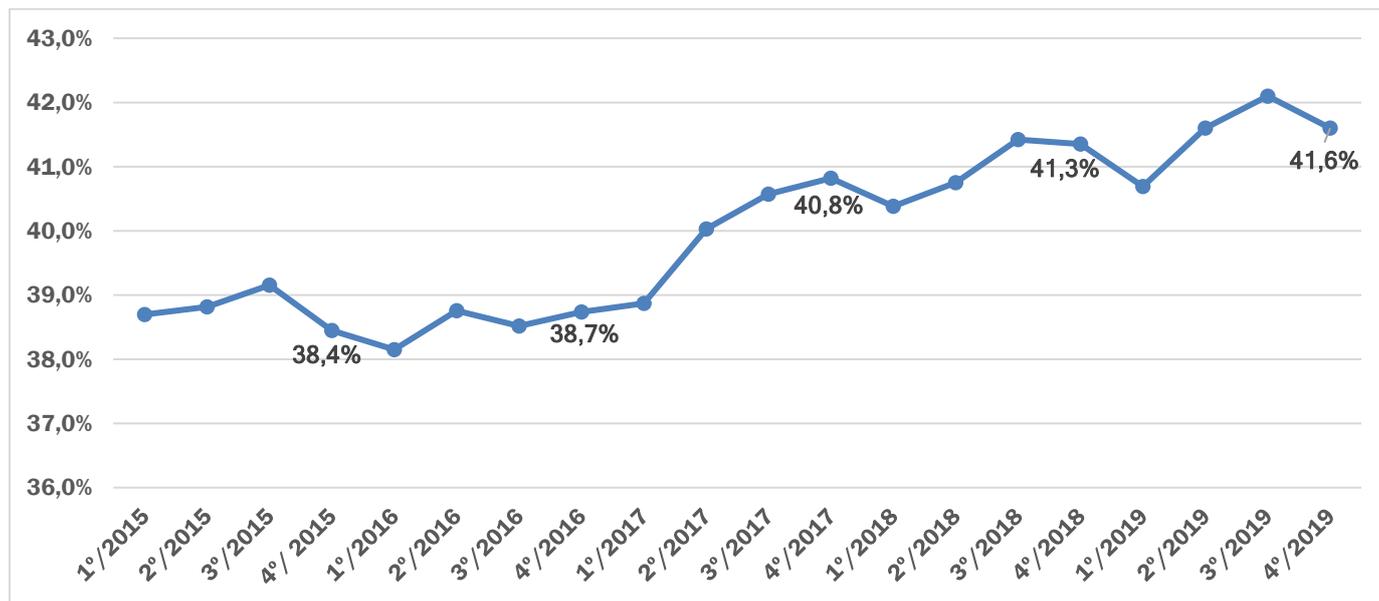
Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

Taxa de informalidade

No gráfico abaixo, consideram-se informais aqueles trabalhadores assalariados sem carteira de trabalho assinada, empregadores e trabalhadores por conta própria que não contribuem para a previdência social, e trabalhadores familiares, de acordo com os dados da PNAD-Contínua – IBGE.

Observa-se que do total de ocupados no 4º trimestre de 2019, **41,6%** estavam na **informalidade**.

Gráfico 3 - Evolução da Taxa de Informalidade, Brasil - 2015 a 2019



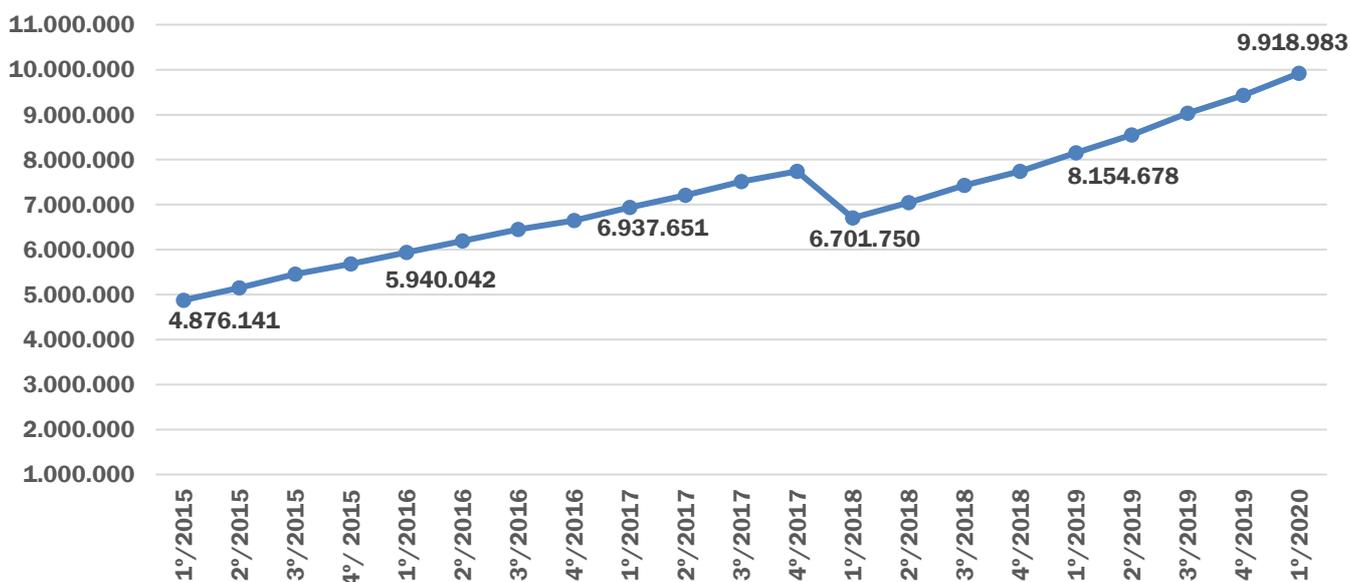
Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

Quantidade de empresas optantes pelo MEI

Observa-se que o número de microempreendedores individuais vem aumentando desde 2015. A queda observada no 1º trimestre de 2018 reflete uma revisão das inscrições dos MEI ativos, o que resultou no cancelamento daquelas que não preenchiam os critérios.

Em 2020, até o mês de março, registrou-se um total de **9.918.983** empresas que optaram pelo MEI.

Gráfico 4 - Evolução do Total de Empresas Optantes pelo MEI, 2015 - 2020, Brasil



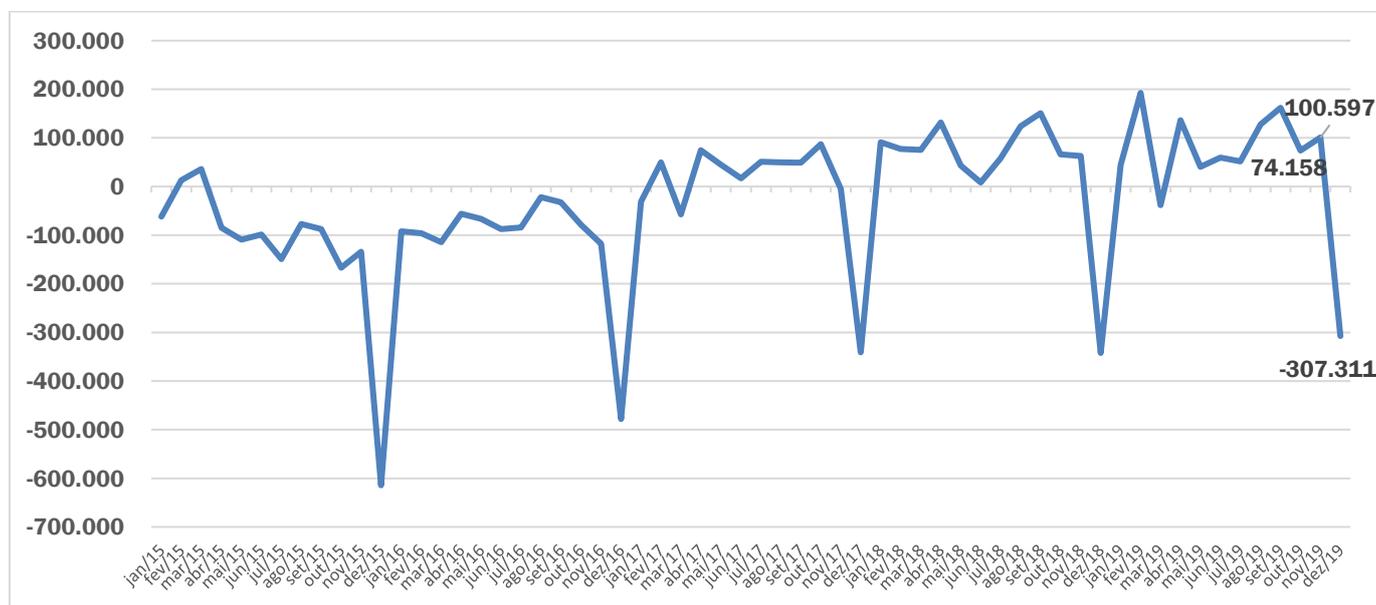
Grupamentos de Atividades Econômicas	Empresas Optantes no SIMEI
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	24.569
Indústria geral	1.088.631
Indústrias de transformação	1.060.301
Construção	953.128
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3.001.315
Serviços	4.925.594
Transporte, armazenagem e correio	685.135
Alojamento e alimentação	1.112.486
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.142.732
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	427.182
Serviços domésticos	147.748
Outros serviços	1.410.311

Fonte: Portal do Empreendedor.

Saldo de empregos formais

No acumulado do 4º trimestre de 2019² foram fechados **137.227 postos de trabalho formais**. Nesse período do ano é comum ocorrer essa diminuição do saldo devido a sazonalidade de emprego.

Gráfico 5 - Evolução da Geração de Empregos Formais, Brasil - 2015 a 2019

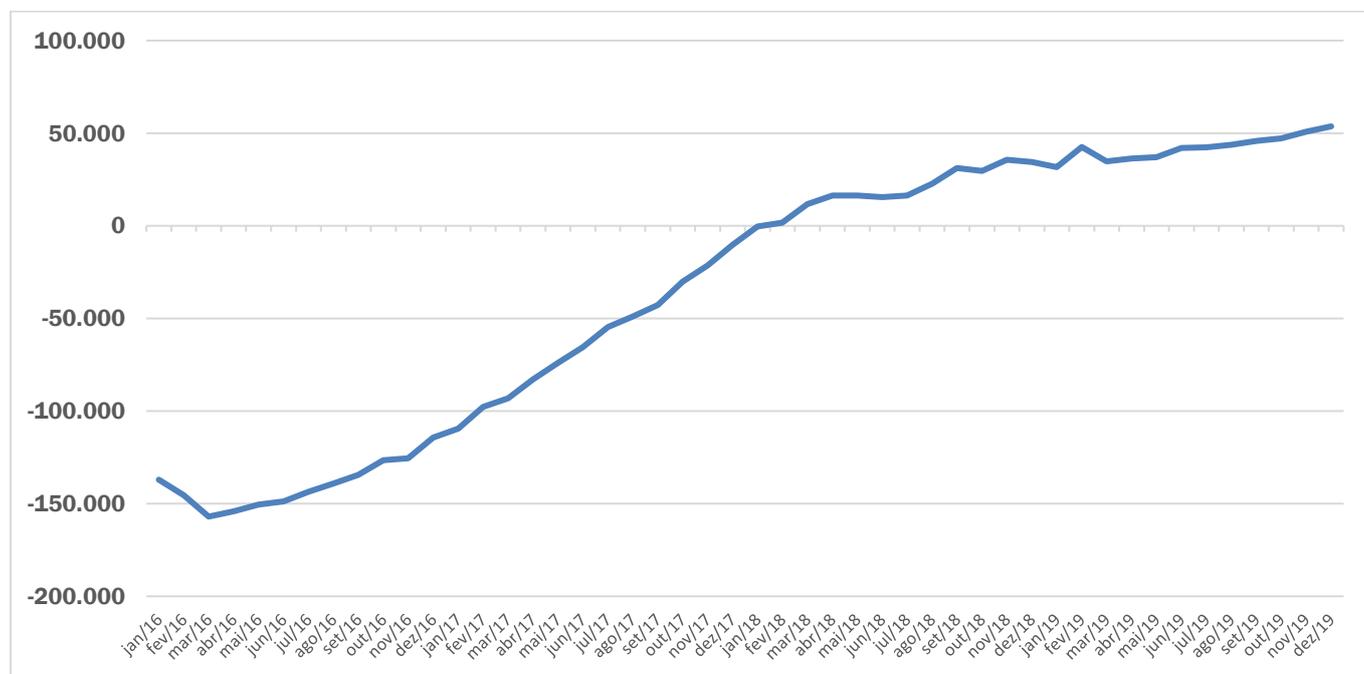


Fonte: ME/CAGED.

² Os dados do CAGED referentes ao 1º trimestre de 2020 não foram divulgados ainda, conforme esclare a Nota publicada em 30 de março: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=7372>

O gráfico abaixo apresenta as médias móveis de 12 meses do saldo do CAGED. A evolução da média móvel do CAGED indica uma tendência de **recuperação do emprego formal celetista** após a crise econômica iniciada em 2015.

Gráfico 6 - Médias Móveis do Saldo - 12 Meses, Brasil - 2016 a 2019



Fonte: ME/CAGED.

Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados trimestrais

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados						
Indicador	Recorte	4º/2015	4º/2016	4º/2017	4º/2018	4º/2019
Admissões		3.333.564	3.077.637	3.210.203	3.430.061	3.647.739
Desligamentos		4.229.532	3.731.498	3.474.435	3.648.126	3.784.966
Saldo	Total	-895.968	-653.861	-264.232	-218.065	-137.227
	Extrativa mineral	-4.515	-5.555	-4.017	-1.398	-1.340
	Indústria de transformação	-318.618	-188.029	-106.061	-135.292	-120.503
	Serviços Industr. de Utilidade Pública	-4.902	-6.398	-3.351	-1.681	-447
	Construção Civil	-208.075	-166.975	-79.747	-64.870	-46.982
	Comércio	9.634	52.489	112.208	142.363	169.928
	Serviços	-250.499	-225.930	-94.592	-54.333	-50.442
	Administração Pública	-21.213	-26.598	-19.021	-18.474	-16.489
	Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	-97.780	-86.865	-69.651	-84.380	-70.952
	Intermitentes	-	-	5.641	18.580	26.266
Tempo Parcial	-	-	-773	1.686	2.398	

Resultados anuais

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados						
Indicador	Recorte	2015	2016	2017	2018	2019
Admissões		16.861.712	14.172.042	14.084.869	14.887.209	15.712.733
Desligamentos		18.487.263	15.543.405	14.208.298	14.466.131	15.153.107
Saldo	Total	-1.625.551	-1.371.363	-123.429	421.078	559.626
	Extrativa mineral	-14.036	-11.855	-5.933	1.360	4.932
	Indústria de transformação	-606.121	-321.512	-29.725	-2.599	15.260
	Serviços Industr. de Utilidade Pública	-8.361	-11.873	-5.398	6.233	2.614
	Construção Civil	-414.092	-361.246	-115.061	5.223	60.629
	Comércio	-246.406	-212.396	24.273	83.183	134.547
	Serviços	-317.443	-418.802	-16.402	340.683	337.050
	Administração Pública	-13.241	-10.168	-2.720	-5.921	91
	Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	-5.851	-23.511	27.537	-7.084	4.503
	Intermitentes	-	-	5.641	47.516	81.297
Tempo Parcial	-	-	-773	20.918	18.894	

2. INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Perfil do público da política

- Trabalhadores

A tabela ao lado apresenta o perfil do público dos trabalhadores inscritos no SINE, destacando a distinção entre aqueles que se inscreveram em função do seguro desemprego e aqueles que foram apenas buscar uma vaga de emprego. Os dados são provenientes da Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

No total de inscritos, observa-se uma predominância de homens (52,38%); de jovens de 18 a 24 anos (38,71%); adultos de 30 a 39 anos (19,36%); e pessoas com ensino médio completo (51,10%).

PERFIL DOS INSCRITOS NO SINE (%), Brasil - 2019			
	Não requerente SD	Requerente SD	Total
Sexo			
Homens	52,38%	46,52%	52,38%
Mulheres	47,62%	53,48%	47,36%
Faixa etária			
Até 17 anos	2,20%	0,11%	3,19%
18 a 24 anos	59,13%	28,52%	38,71%
25 a 29 anos	10,28%	16,22%	13,73%
30 a 39 anos	12,20%	24,17%	19,36%
40 a 49 anos	9,01%	18,45%	14,67%
50 a 64 anos	6,60%	12,01%	9,81%
65 anos ou mais	0,59%	0,52%	0,53%
Grau de instrução			
Sem instrução	0,22%	0,65%	0,49%
Ensino fundamental incompleto	12,86%	11,24%	11,63%
Ensino fundamental completo	6,74%	8,98%	8,04%
Ensino médio incompleto	23,03%	9,45%	14,08%
Ensino médio completo	48,25%	54,04%	51,10%
Ensino superior incompleto	7,81%	4,68%	5,71%
Ensino superior completo	1,09%	10,96%	8,96%

Fonte: BGIMO/ME. Dados extraídos em 03/02/2020

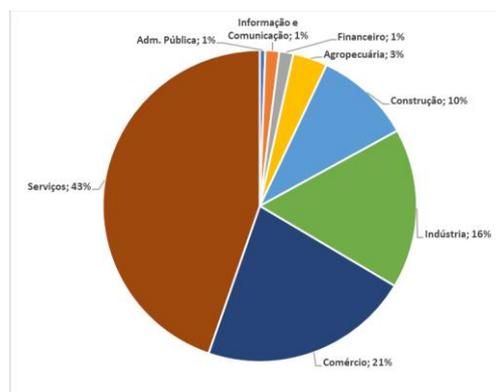
- Empresas

No que se refere às empresas que utilizam o SINE, observa-se que do total de vagas oferecidas, 44% eram de empresas de grande porte, 26% de empresas de pequeno porte e 11% de empresas de médio porte.

A tabela e o gráfico abaixo apresentam o perfil das vagas oferecidas pelo SINE. Destaca-se a quantidade de vagas oferecidas de alimentador de linha de produção, faxineiro, ocupações ligadas ao comércio varejista e de serviços de obras. Do ponto de vista setorial, observa-se concentração de vagas em empresas nos setores de serviços, comércio e indústria.

Quantidade de vagas oferecidas por Ocupação, Brasil - 2019		
Ocupação	Freq.	%
Alimentador de Linha de Produção	87.240	7,40%
Faxineiro	58.053	4,92%
Vendedor de Comercio Varejista	57.947	4,91%
Servente de Obras	30.893	2,62%
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	30.687	2,60%
Motorista de Caminhao (Rotas Regionais e Inte	30.011	2,54%
Atendente de lojas e mercados	29.257	2,48%
Operador de Caixa	29.118	2,47%
Auxiliar de Escritório, em Geral	28.134	2,38%
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	27.677	2,35%
Total	409.017	34,67%

Gráfico 7 - Quantidade de vagas oferecidas por setor de atividade, Brasil - 2019



Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados trimestrais

Intermediação de mão-de-obra					
Indicador	1º/2016	1º/2017	1º/2018	1º/2019	1º/2020
Quantidade de trabalhadores inscritos	1.244.752	1.045.194	815.999	884.604	795.032
Quantidade de vagas oferecidas	350.333	250.601	267.849	284.548	269.785
Quantidade de encaminhamentos realizados	1.151.074	884.881	954.911	1.042.935	1.006.879
Quantidade de trabalhadores colocados	91.320	153.993	153.388	99.142	113.085
Quantidade de trabalhadores segurados colocados	10.495	22.655	18.710	10.001	12.166
Quantidade de admitidos CAGED	3.077.637	3.210.203	3.430.061	3.647.739	-
Colocados/Encaminhados	7,93%	17,40%	16,06%	9,51%	11,23%
Colocados/Vagas	26,07%	61,45%	57,27%	34,84%	41,92%
Colocados/Admitidos	2,37%	4,12%	3,93%	2,45%	-

Fonte: BGIMO/ME. Dados extraídos em 20/04/2020

Resultados anuais

Intermediação de mão-de-obra					
Indicador	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade de trabalhadores inscritos	5.185.256	4.587.104	3.680.875	3.216.510	3.185.700
Quantidade de vagas oferecidas	1.758.969	1.151.992	1.025.044	1.114.858	1.179.636
Quantidade de encaminhamentos realizados	4.901.482	3.784.249	3.492.940	3.816.088	4.201.608
Quantidade de trabalhadores colocados	423.128	416.814	562.563	523.803	469.911
Quantidade de trabalhadores segurados colocados	52.814	51.763	74.493	59.011	52.174
Quantidade de admitidos CAGED	16.861.712	14.172.042	14.084.869	14.887.209	15.712.733
Colocados/Encaminhados	8,63%	11,01%	16,11%	13,73%	11,18%
Colocados/Vagas	24,06%	36,18%	54,88%	46,98%	39,84%
Colocados/Admitidos	2,51%	2,94%	3,99%	3,52%	2,99%

Fonte: BGIMO/ME. Dados extraídos em 03/02/2020

3. SEGURO-DESEMPREGO

Perfil do público da política

- Segurados

A tabela ao lado apresenta o perfil do público do Seguro-Desemprego, trazendo dados provenientes da Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

No ano de 2019, 60,31% do total de segurados foram do sexo masculino, contra 39,69% feminino. Nota-se maior concentração na faixa etária de 30 a 39 anos, que corresponde a 34,09% do total. Em relação à escolaridade, a maior parte dos segurados possuíam ensino médio completo, 55,85%.

PERFIL DOS SEGURADOS, 2019		
Perfil	Segurados	Taxa
Sexo		
Homens	3.793.681	60,31%
Mulheres	2.496.217	39,69%
Faixa etária		
Até 17 anos	6.108	0,10%
18 a 24 anos	1.031.962	16,41%
25 a 29 anos	1.186.639	18,87%
30 a 39 anos	2.144.225	34,09%
40 a 49 anos	1.265.851	20,13%
50 a 64 anos	642.174	10,21%
65 anos ou mais	12.905	0,21%
Ignorado	34	0,00%
Escolaridade		
Analfabeto	41.475	0,66%
Fundamental Incompl.	763.783	12,14%
Fundamental Completo	614.287	9,77%
Ens. Médio Incompl.	552.358	8,78%
Ens. Médio Completo	3.512.797	55,85%
Superior Incompleto	258.551	4,11%
Superior Completo	546.647	8,69%
Total	6.289.898	100,00%

Fonte: BGSD/ME

Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados trimestrais

Seguro-Desemprego					
Indicador	1º/2016	1º/2017	1º/2018	1º/2019	1º/2020
Modalidade do Trabalhador Formal					
Quantidade de segurados	1.857.132	1.719.742	1.560.289	1.599.342	1.448.178
Recursos pagos	8.754.062.106	8.711.389.531	8.071.924.764	8.485.955.877	2.907.099.595
% de segurados reincidente	64,74%	64,26%	64,94%	65,59%	68,34%
Taxa de cobertura	-	-	-	-	-
Modalidade do Trabalhador Doméstico					
Quantidade de segurados	24.056	62.981	62.430	63.884	56.591
Recursos pagos	61.417.961	170.392.657	175.689.624	174.277.176	99.797.763
Modalidade Bolsa Qualificação					
Quantidade de segurados	12.147	9.314	8.878	7.087	8.166
Recursos pagos	61.384.833	39.874.470	35.333.159	25.619.498	31.571.270
Modalidade Pescador Artesanal					
Quantidade de segurados	89.773	232.363	322.282	235.419	211.363
Recursos pagos	254.447.412	832.012.046	1.188.020.727	822.659.022	671.999.686
Modalidade do Trabalhador Resgatado					
Quantidade de segurados	132	87	112	111	145
Recursos pagos	285.291	206.293	237.546	299.400	204.784

Fonte: BGSD/ME e BGCAGED/ME. Dados extraídos em 03/02/2020

Resultados anuais

Seguro Desemprego					
Indicador	Realizado				
	2015	2016	2017	2018	2019
Modalidade do Trabalhador Formal					
Quantidade de segurados	7.701.454	7.193.058	6.526.800	6.245.227	6.289.898
Recursos pagos	34.754.193.523	34.824.203.516	34.382.791.220	32.809.509.224	33.773.797.627
% de segurados reincidente	61,01%	61,24%	61,07%	61,57%	62,28%
Taxa de cobertura	66,47%	71,06%	71,66%	71,82%	69,73%
Modalidade do Trabalhador Doméstico					
Quantidade de segurados	29.202	139.008	230.174	225.473	230.461
Recursos pagos	49.954.880	321.287.801	615.955.491	633.060.455	651.383.727
Modalidade Bolsa Qualificação					
Quantidade de segurados	32.751	29.131	23.095	19.760	17.371
Recursos pagos	149.755.744	146.327.081	117.683.107	92.965.187	76.885.271
Modalidade Pescador Artesanal					
Quantidade de segurados	742.099	616.874	660.984	737.848	738.522
Recursos pagos	2.548.418.894	1.389.897.905	2.417.522.583	2.539.484.250	2.452.997.609
Modalidade do Trabalhador Resgatado					
Quantidade de segurados	845	757	588	1.092	849
Recursos pagos	1.803.976	1.957.120	1.304.247	2.792.358	2.490.010

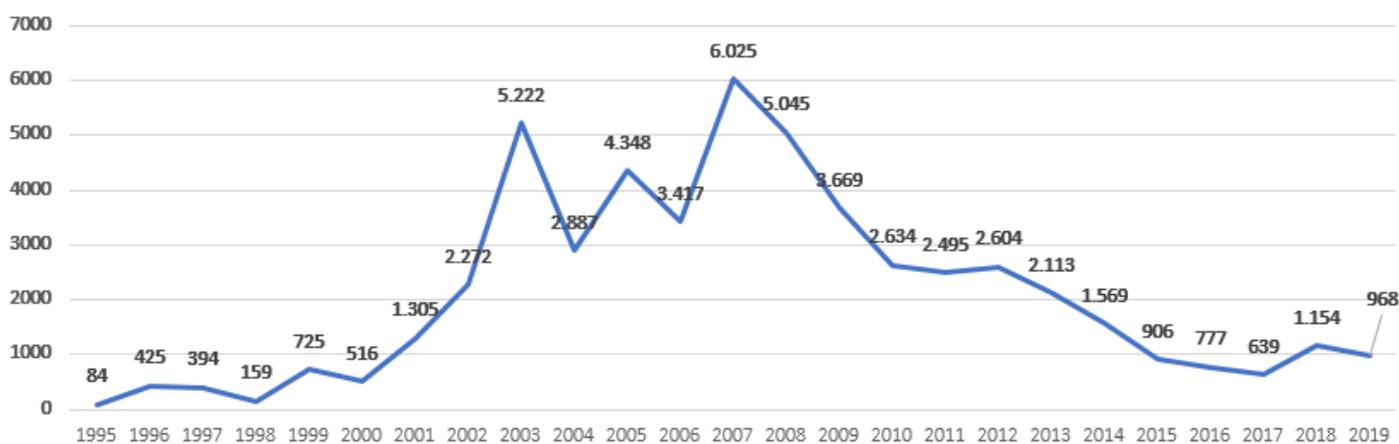
Fonte: BGSD/ME e BGCAGED/ME. Dados extraídos em 03/02/2020

Quantidade de Trabalhadores Resgatados de Condições Análogas ao Trabalho Escravo no Brasil

De acordo com dados da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho, 172 trabalhadores em condição análoga ao trabalho escravo foram resgatados em todo o Brasil no 4º trimestre de 2019. No acumulado do ano, de janeiro a dezembro, foram identificados 1.054 trabalhadores em condições análogas à escravidão.

A unidade federativa com maior quantidade de trabalhadores resgatados foi Minas Gerais, 42,9% do total de trabalhadores declararam serem residentes do estado.

Gráfico 8 – Trabalhadores resgatados



Fonte: Subsecretaria de Inspeção do Trabalho/STRAB/SEPRT/ME

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

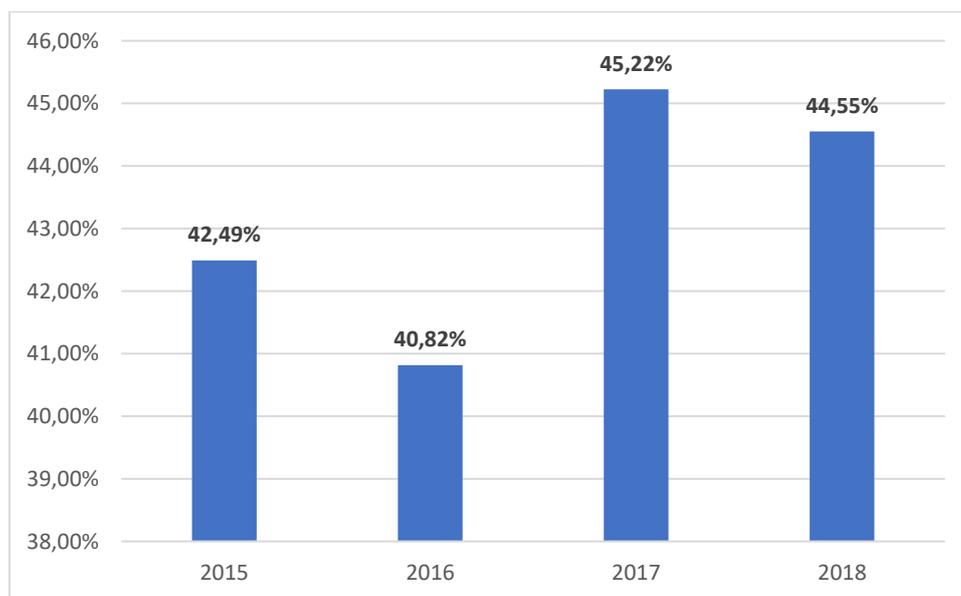
Análise da trajetória dos aprendizes

Esta seção visa analisar a trajetória dos egressos dos programas de aprendizagem no mercado de trabalho. Os dados utilizados são provenientes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que fornece informações sobre a movimentação mensal no mercado de trabalho formal.

A metodologia utilizada foi verificar se os aprendizes que terminaram o programa de aprendizagem em determinado ano, foram readmitidos no mercado de trabalho formal, num período de até 23 meses após o término do contrato. A taxa de aproveitamento representa o percentual de admitidos em relação ao total de desligados como aprendizes no período em análise.

Observa-se que dos aprendizes que terminaram o contrato de aprendizagem em 2017, **39,8%** foi readmitido no mercado de trabalho formal ao longo de 2017 ou 2018.

Gráfico 9 – Taxa de aproveitamento de aprendizes



Fonte: CAGED/ ME.

4. FOMENTO À GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Esta seção visa apresentar os principais dados sobre duas políticas do Ministério da Economia, os Programas de Geração de Emprego e Renda (PROGER) e o Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO). Os dados do PROGER estão disponíveis para consulta em sua base de gestão que possui dados históricos consolidados desde 1995 sobre todas as modalidades do programa. Os dados do PNMPO são enviados pelas instituições parceiras necessitando um trabalho manual de consolidação dos dados.

Programas de Geração de Emprego e Renda - PROGER

O Programa de Geração de Emprego e Renda do FAT (PROGER) é um conjunto de linhas de financiamento criado com a finalidade de incrementar a política pública de combate ao desemprego, mediante financiamentos focados em empreendimentos de menor porte em diversos setores da economia, com destaque para os setores de turismo, exportação e inovação tecnológica. O Programa também destina recursos para linhas destinadas à melhoria da qualidade de vida e da empregabilidade do trabalhador e para agricultura familiar – no âmbito do Programa Nacional de Agricultura Familiar – PRONAF.

É importante destacar que o CODEFAT, define os limites operacionais das linhas de crédito (prazos, taxas e teto financiável e etc), mas os valores do financiamento são de livre negociação entre a instituição financeira e o proponente ao crédito, respeitados os limites definidos pelo Conselho.

Perfil do público da política

Dentre as pessoas físicas que contrataram crédito do PROGER, a maioria eram homens, cerca de 87%, entre 30 e 64 anos, 80% com ensino médio completo, 48%.

As ocupações majoritárias das pessoas físicas contratantes em 2019 foram de produtores agropecuários e motoristas de taxi.

PERFIL DOS CONTRATANTES FÍSICOS DO PROGER - 2019		
Ocupação (10+)		
PRODUTOR AGRICOLA POLIVALENTE	1.450	37,4%
MOTORISTA DE TAXI	1.293	33,3%
PRODUTOR AGROPECUARIO, EM GERAL	902	23,2%
GERENTE DE PENSÃO	134	3,5%
TRABALHADOR AGROPECUARIO EM GERAL	62	1,6%
DIRETOR GERAL DE EMPRESA E ORGANIZACOES (EXCETO DE INTERESSE PUBLICO)	11	0,3%
DIRIGENTE DO SERVICO PUBLICO MUNICIPAL	10	0,3%
ADMINISTRADOR	8	0,2%
CRIADOR EM PECUARIA POLIVALENTE	5	0,1%
DIRIGENTE DO SERVICO PUBLICO ESTADUAL E DISTRITAL	5	0,1%
Total	3.880	100,0%

Fonte: BGPROGER/ME. Dados Extraídos em 22/04/2020.

PERFIL DOS CONTRATANTES FÍSICOS DO PROGER - 2019		
Recorte	Quantidade de Contratantes	Distribuição
Sexo		
Feminino	499	12,7%
Masculino	3.429	87,3%
Faixa de Idade		
De 16 a 19 Anos	19	0,5%
De 20 a 24 Anos	154	3,9%
De 25 a 29 Anos	234	6,0%
De 30 a 39 Anos	777	19,8%
De 40 a 49 Anos	1.076	27,4%
De 50 a 64 Anos	1.326	33,8%
Maior que 65 anos	342	8,7%
Faixa de Idade		
Até Fundamental Incompleto	963	24,5%
Fundamental Completo	578	14,7%
Ens. Médio Incompleto	133	3,4%
Ens. Médio Completo	1.893	48,2%
Superior Incompleto	79	2,0%
Superior Completo	282	7,2%
Total	3.928	100%

Fonte: BGPROGER/ME. Dados Extraídos em 22/04/2020.

Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados Semestrais

Programas de Geração de Emprego e Renda do FAT (PROGER)					
Indicador					
		2º sem 2016	2º sem 2017	2º sem 2018	2º sem 2019
Quantidade de contratos firmados		165.240	89.837	58.205	12.291
Valor total de recursos repassados		3.715.117.118,35	2.088.818.609,85	2.575.907.458,20	315.635.868,31
Distribuição de Recursos Repassados por Faixa de Faturamento Bruto Anual	Até R\$60.000,00	2,5%	2,6%	2,2%	4,1%
	De R\$60.000,01 a R\$240.000,00	7,0%	6,6%	6,6%	9,2%
	De R\$240.000,01 a R\$360.000,00	5,7%	4,8%	4,3%	5,6%
	De R\$360.000,01 a R\$1.200.000,00	24,4%	29,5%	26,2%	31,0%
	De R\$1.200.000,01 a R\$2.400.000,00	26,2%	29,3%	26,9%	25,6%
	De R\$2.400.000,01 a R\$3.600.000,00	24,2%	24,7%	20,3%	14,1%
	De R\$3.600.000,01 a R\$5.000.000,00	3,3%	1,0%	10,1%	6,9%
	De R\$5.000.000,01 a R\$7.500.000,00	6,0%	1,4%	1,3%	1,2%
	De R\$10.000.000,01 a R\$16.000.000,00	0,7%	0,1%	0,1%	1,0%
	De R\$16.000.000,01 a R\$25.000.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	De R\$25.000.000,01 a R\$60.000.000,00	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%
	De R\$60.000.000,01 a R\$90.000.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	De R\$90.000.000,01 a R\$300.000.000,00	0,0%	0,0%	1,4%	1,1%
Acima de R\$300.000.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Estoque das empresas contratantes do PROGER		268.165	146.454	146.998	38.651
Nota: Não estão inclusas informações do BNDES para o período.					
Fonte: BGPROGER/ME. Dados Extraídos em 22/04/2020.					

Resultados anuais

Programas de Geração de Emprego e Renda do FAT (PROGER)						
Indicador		Realizado				
		2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade de contratos firmados		76.601	305.696	197.566	123.215	50.091
Valor total de recursos repassados		1.748.730.220,55	6.345.103.767,64	4.552.906.554,41	4.895.620.316,85	1.543.111.780,83
Distribuição de Recursos Repassados por Faixa de Faturamento Bruto Anual	Até R\$60.000,00	2,8%	2,9%	2,6%	1,8%	5,7%
	De R\$60.000,01 a R\$240.000,00	11,2%	7,8%	6,7%	5,5%	8,3%
	De R\$240.000,01 a R\$360.000,00	6,3%	5,6%	4,8%	3,7%	5,0%
	De R\$360.000,01 a R\$1.200.000,00	31,7%	26,8%	28,2%	25,0%	28,4%
	De R\$1.200.000,01 a R\$2.400.000,00	23,0%	25,3%	28,3%	27,9%	23,5%
	De R\$2.400.000,01 a R\$3.600.000,00	16,9%	20,9%	24,6%	23,5%	15,5%
	De R\$3.600.000,01 a R\$5.000.000,00	3,9%	3,5%	1,7%	7,6%	8,0%
	De R\$5.000.000,01 a R\$7.500.000,00	4,3%	6,3%	2,6%	1,0%	2,2%
	De R\$10.000.000,01 a R\$16.000.000,00	0,0%	0,7%	0,4%	0,1%	0,5%
	De R\$16.000.000,01 a R\$25.000.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
	De R\$25.000.000,01 a R\$60.000.000,00	0,0%	0,1%	0,1%	2,1%	0,1%
	De R\$60.000.000,01 a R\$90.000.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
	De R\$90.000.000,01 a R\$300.000.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	2,5%
Acima de R\$300.000.000,00	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Estoque das empresas contratantes do PROGER		122.830	419.259	325.200	284.579	102.460

Fonte: BGPROGER/ME. Dados Extraídos em 22/04/2020.

Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado

O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) foi criado pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, posteriormente reformulado pela Lei nº 13.636, de 20 de março de 2018, com objetivo de apoiar e financiar atividades produtivas de empreendedores, principalmente por meio da disponibilização de recursos para o microcrédito produtivo orientado.

São beneficiárias do PNMPO pessoas naturais e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas urbanas e rurais, apresentadas de forma individual ou coletiva, com renda ou a receita bruta anual limitada ao valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Monitoramento

ANO DE 2019			
Instituição	Valor Concedido	Contratos	Clientes
Agência de Fomento	90.278.770	13.869	79.300
Bancos Comerciais	200.159.281	61.260	280.341
Bancos Públicos	11.058.372.111	4.729.950	2.421.256
Cooperativas	420.730.862	40.089	50.252
OSCIP	453.460.730	98.452	450.971
SCMEPP	162.820.103	25.942	74.363
Total	12.385.821.857	4.969.562	3.356.483

Fonte: SEMP/SPPE/SEPEC, baseado em informações enviadas pelas instituições operadoras. Atualizado em 23/04/2020.

INSTITUIÇÕES CADASTRADAS NO PNMPO	
Agência de Fomento	8
Bancos Comerciais	2
Bancos Públicos	7
Cooperativas	48
OSCIP	48
SCMEPP	6
Total Geral	119

Fonte: SEMP/SPPE/SEPEC, baseado em informações enviadas pelas instituições operadoras. Atualizado em 23/04/2020.

Monitoramento dos últimos 4 anos

Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO)					
Indicador	Realizado				
	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade de Clientes Atendidos	5.200.781	2.514.576	2.248.981	2.430.934	3.356.483
Quantidade de Contratos Realizados	5.201.992	4.699.476	4.300.728	4.739.929	4.969.562
Valor concedido	12.359.966.047	9.263.808.770	8.644.549.202	10.356.731.697	12.385.821.857

5. ABONO SALARIAL

O Abono Salarial é o benefício que assegura aos trabalhadores brasileiros que, entre outros critérios, são cadastrados no PIS há pelo menos 5 anos, e que recebem até dois salários mínimos, o pagamento de, no máximo, um salário mínimo. O cálculo do valor do benefício corresponde ao número de meses trabalhados no ano-base multiplicado por 1/12 do valor do salário mínimo vigente na data do pagamento.

Conforme calendário estabelecido pelo CODEFAT, o recebimento do Abono Salarial tem seu início no segundo semestre de cada ano e se estende para o primeiro semestre do ano seguinte, dessa forma, os quantitativos e valores de benefícios pagos no ano se referem ao segundo semestre do ano indicado e primeiro semestre do ano seguinte.

Monitoramento dos últimos 5 anos

Indicador	Abono Salarial				
	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade de abonos pagos	22.686.184	22.899.989	22.566.916	22.589.019	11.372.672
Valor total de recursos pagos	R\$ 18.867.296.710,27	R\$ 16.060.146.572,97	R\$ 16.663.782.810,64	R\$ 17.381.143.490,76	R\$ 9.080.164.324,05

Fonte: Base de dados do Abono Salarial/ME

6. CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Carteira de Trabalho e Previdência Social é o documento por meio do qual qualquer cidadão que queira prestar serviços é legalmente registrado, de forma a garantir o acesso a direitos e benefícios trabalhistas.

Em 2019, foram emitidas 4.832.752 Carteiras de Trabalho e Previdência Social. A emissão de CTPS físicas diminuiu em 167.550 mil unidades, em relação a 2018, em decorrência da implantação da CTPS digital após a publicação da Portaria nº 1.065, que ocorreu em 23 de setembro de 2019.

Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados trimestrais

Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS)						
Indicador	1º/2015	1º/2016	1º/2017	1º/2018	1º/2019	1º/2020
Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo manual	587.183	405.288	375.922	360.441	323.502	79.827
Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo informatizado	841.044	976.783	1.073.811	1.049.735	1.099.014	444.671

Fonte: BGCTPS/ME

Resultados anuais

Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS)					
Indicador	2015	2016	2017	2018	2019
Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo manual	1.930.628	1.298.613	1.190.813	1.212.796	1.045.246
Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo informatizado	3.404.212	3.147.563	3.648.284	3.871.719	3.787.506

Fonte: BGCTPS/ME

FICHAS TÉCNICAS DOS INDICADORES

1. Conjuntura

- **Indicador: População Economicamente Ativa**

Descrição: A População Economicamente Ativa – PEA ou força de trabalho é constituída pela população de 14 anos ou mais que se encontra ocupada ou desocupada.

Forma de cálculo: *Ocupados + Desocupados.*

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

- **Indicador: População desocupada**

Descrição: Pessoas de 14 anos ou mais que no período de referência não estava trabalhando, mas estava procurando emprego.

Forma de cálculo: \sum *População desocupada*

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

- **Indicador: Taxa de desocupação**

Descrição: Representa o percentual de pessoas desocupadas em relação ao total da população economicamente ativa.

Forma de cálculo: $\frac{Desocupados}{PEA} \times 100$

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

- **Indicador: Taxa de informalidade**

Descrição: Representa o percentual de trabalhadores informais em relação ao total da população ocupada. Consideram-se informais aqueles trabalhadores assalariados sem carteira de trabalho assinada, empregadores e trabalhadores por conta própria que não contribuem para a previdência social, e trabalhadores familiares.

Forma de cálculo: $\frac{Ocupados\ informais}{Total\ de\ ocupados} \times 100$

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

- **Indicador: Saldo de empregos formais**

Descrição: Representa a diferença entre o total de trabalhadores admitidos e o total de trabalhadores desligados no mercado de trabalho formal no período. Um saldo positivo reflete a geração de novos postos de emprego e um saldo negativo resulta na perda de postos de emprego.

Forma de cálculo: *Admitidos – Desligados*

Fonte: Ministério da Economia/CAGED.

2. Intermediação de mão-de-obra

- **Indicador: Quantidade de trabalhadores inscritos**

Descrição: Representa o total de pessoas que se inscreveram no SINE o período de referência, seja para dar entrada no seguro desemprego, ou para buscar uma vaga de emprego. Considera-se a data de inscrição como referência.

Forma de cálculo: \sum *Trabalhadores inscritos*

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

- **Indicador: Quantidade de vagas oferecidas**

Descrição: Representa o total de vagas oferecidas pelo SINE no período de referência. Considera-se a data de cadastro da vaga como referência.

Forma de cálculo: \sum *Vagas oferecidas*

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

- **Indicador: Quantidade de encaminhamentos realizados**

Descrição: Representa o total de encaminhamentos de trabalhadores para vagas de emprego, realizados pelo SINE. Importante ressaltar que um mesmo trabalhador pode ser encaminhado para mais de uma vaga. Considera-se a data do encaminhamento como referência.

Forma de cálculo: \sum *Encaminhamentos*

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

▪ **Indicador: Quantidade de trabalhadores colocados**

Descrição: Representa o total de colocações realizadas pelo SINE, ou seja, o resultado do processo de intermediação de mão-de-obra. Considera-se a data em que o empregador deu o retorno do encaminhamento como referência.

Forma de cálculo: $\sum Colocações$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

▪ **Indicador: Quantidade de trabalhadores segurados colocados**

Descrição: Representa o total de colocações realizadas pelo SINE, ou seja, o resultado do processo de intermediação de mão-de-obra, mas com um recorte apenas para aqueles trabalhadores que estavam recebendo seguro-desemprego. Considera-se a data em que o empregador deu o retorno do encaminhamento como referência.

Forma de cálculo: $\sum Colocações\ de\ trabalhadores\ segurados$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

▪ **Indicador: Quantidade de admitidos CAGED**

Descrição: Representa o total de admissões registradas no CAGED.

Forma de cálculo: $\sum Admissões$

Fonte: Ministério da Economia/CAGED.

▪ **Indicador: Taxa de efetividade dos encaminhamentos**

Descrição: Representa o percentual de encaminhamentos que resultaram em colocação.

Forma de cálculo: $\frac{Colocados}{Encaminhamentos} \times 100$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

▪ **Indicador: Taxa de aproveitamento das vagas**

Descrição: Representa o percentual de vagas que foram preenchidas.

Forma de cálculo: $\frac{Colocados}{Vagas} \times 100$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

- **Indicador: Taxa de colocação no mercado de trabalho formal**

Descrição: Representa o percentual de admissões no mercado de trabalho formal, que resultaram do processo de intermediação de mão-de-obra do SINE.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Colocados}}{\text{Admitidos CAGED}} \times 100$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão da Intermediação de Mão-de-Obra.

3. Seguro Desemprego

- **Indicador: Quantidade de segurados**

Descrição: Representa o total de trabalhadores que deram entrada no seguro desemprego, foram habilitados, mas ainda não receberam a primeira parcela. Utiliza-se a data do requerimento como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Segurados}$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão do Seguro Desemprego.

- **Indicador: Recursos pagos**

Descrição: Representa o valor total de recursos pagos em parcelas de seguro desemprego no período de referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Parcelas pagas}$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão do Seguro Desemprego.

- **Indicador: Segurados reincidentes**

Descrição: Representa o percentual de segurados reincidentes em relação ao total de segurados.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Segurados reincidentes}}{\text{Total de segurados}} \times 100$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão do Seguro Desemprego.

- **Indicador: Taxa de cobertura**

Descrição: Representa o percentual de segurados em relação ao potencial de trabalhadores requerentes. É calculado pela razão entre a quantidade de segurados no período e a quantidade de desligados que são potenciais requerentes pelos dados do CAGED. Para a estimação dos potenciais requerentes do seguro desemprego através do CAGED considera-se todos os desligados com tipo de desligamento sem justa causa.

Forma de cálculo:
$$\frac{\textit{Segurados}}{\textit{Desligados sem justa causa}} \times 100$$

Fonte: Ministério da Economia/Base de Gestão do Seguro Desemprego e CAGED.

4. Qualificação Profissional

- **Indicador: Taxa de aproveitamento de aprendizes**

Descrição: Representa o percentual de aprendizes que terminaram o programa de aprendizagem em determinado ano e foram readmitidos no mercado de trabalho formal, num período de até 23 meses após o término do contrato.

Forma de cálculo:
$$\frac{\textit{Aprendizes readmitidos}}{\textit{Aprendizes desligados}} \times 100$$

Fonte: Ministério da Economia/CAGED.

5. Geração de emprego e renda

- **Indicador: Quantidade de Contratos Firmados**

Descrição: Representa a quantidade total de contratos firmados no período definido.

Forma de cálculo:
$$\sum \textit{Qtd Contratos}$$

Fonte: Ministério da Economia/PROGER.

- **Indicador: Valor Total de Recursos Repassados**

Descrição: Representa o valor total dos contratos firmados no período definido.

Forma de cálculo:
$$\sum \textit{Valor Total}$$

Fonte: Ministério da Economia/PROGER.

- **Indicador: Estoque das Empresas Contratantes do PROGER**

Descrição: Quantidade de empregados na empresa conforme declarado pela empresa.

Forma de cálculo: *Qtd Empregados Total*

Fonte: Ministério da Economia/PROGER.

- **Indicador: Quantidade de Clientes Atendidos**

Descrição: Quantidade total de clientes atendidos no período definido.

Forma de cálculo: \sum *Clientes Atendidos*

Fonte: Ministério da Economia/PROGER.

- **Indicador: Quantidade de Contratos Realizados**

Descrição: Quantidade total de contratos realizados no período definido.

Forma de cálculo: \sum *Contratos Realizados*

Fonte: Ministério da Economia/PROGER.

- **Indicador: Valor Concedido**

Descrição: Valor total concedido aos clientes no período definido.

Forma de cálculo: \sum *Valor Concedido*

Fonte: Ministério da Economia/PROGER.